JULIE WEIN

cantora compositora atriz musicista

neurocientista, PhD

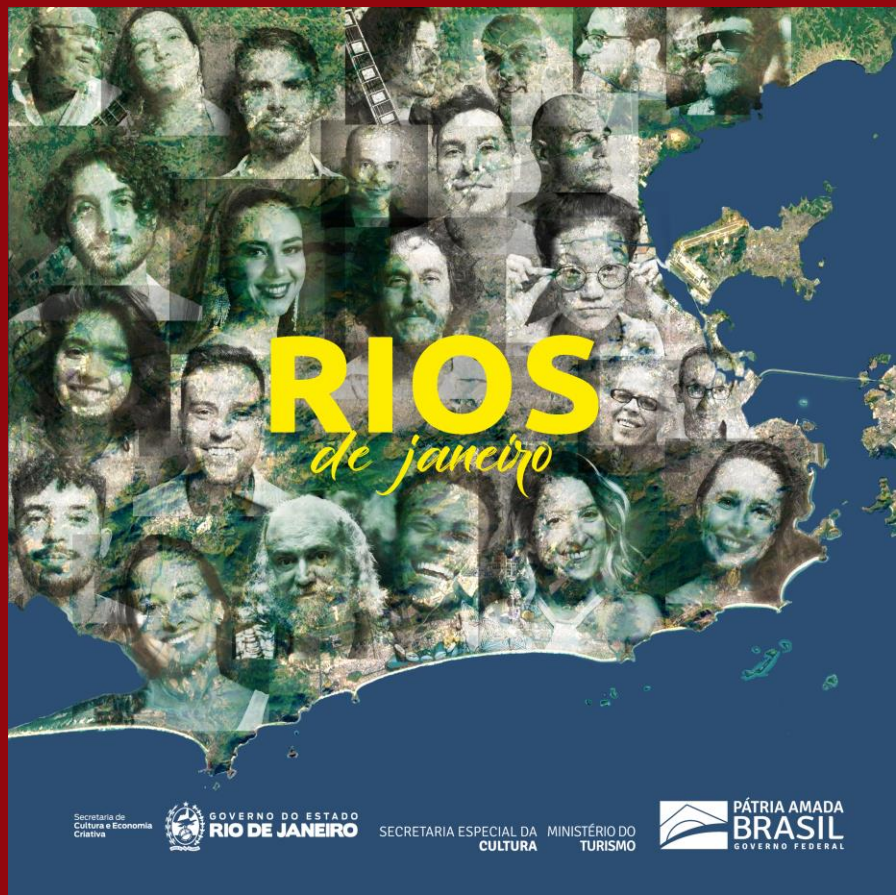
Wein Produções

2021 LANÇAMENTO DO SINGLE CAPRICHOSO

FUNÇÃO: CANTORA

PLATAFORMAS DIGITAIS
abril 2021
Projeto CD Rios de Janeiro
Lei Aldir Blanc

OUÇA AQUI



Clique aqui para mais informações

LANÇAMENTO DO SINGLE CAPRICHOSO

Clique aqui para mais informações

2020 ÁLBUM INFINITOS ENCONTROS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

FUNÇÃO: CANTORA COMPOSITORA MUSICISTA

PLATAFORMAS DIGITAIS
abril 2020
Biscoito Fino

OUÇA AQUI

LANÇAMENTO

INFINITOS **ENCONTROS**

JULIE WEIN

NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

aquiles reis

Uma musicista da arte contemporânea

Eis que surge Julie Wein, compositora, pianista e cantora com um talento e tanto. Infinita é a soma de seus predicados: sutil, apurada; harmonia contextualizada; melodias afetuosas; letras sinceras e pessoais; verso e prosa com sustança corajosa. Ajuntando tudo, ela mostra vocação total para uma criação de refinada sedução.

Wein é intérprete com preciosos recursos e os irra-

zem com que os olhos do ouvinte se arregalem e de dentro de sua alma venha um gemido de satisfação e carinho pelo que se lê.

Julie Wein lançou o seu primeiro álbum *Infinitos Encontros* (Biscoito Fino). Como um boré, o disco convoca as "tribos" a pensarem em música como se fosse ela a primeira e máxima ação a chegar à profundeza da alma humana. Arte que vai ao íntimo, bem antes de

JW está ao piano, Juliane Weingartner e Marcio Ferreira Rodrigues nos violinos, Carlos Tavares à viola e Romildo Weingartner ao cello. A cada nota a voz de Wein espoca como um flash de brilho intenso.

Fechando a tampa, piano (JW), violão (Victor Ribeiro, ele que também produziu e escreveu os arranjos), percussão (Marco Lobo), baixo acústico (Jorge Helder), sax soprano (Yuri Villar) e coro infantil conduzem *Mar Demais* (JW, melodia, Mariana Ferrão, letra).

Intensa, Wein exacerba as notas – é como se o amor assim pedisse. Infinita é a soma de seus atributos. Firmes, as sílabas se moldam ao seu cantar. E é logo no primeiro verso que a excitação assume o lugar do lirismo: "*Água tatuada no coração/ Testemunha de tantas vidas/ Mar uma saudade de gente/ Presa à superfície da pele* (...).

Julie Wein me instigou: rsos mais ousados, érprete mais aprimo- musicista mais de- as minúcias de seu testam a sua arte, ar- ma mulher contem- a que vive de amar.

JORNAL DO BRASIL

Sábado, 9 de maio de 2020 **Fundado em 1891**

Dicas do Aquiles

02/05 às 11h13

Aquiles Riques Reis

Uma musicista da arte contemporânea

Jornal do Brasil
AQUILES RIQUE REIS, aquilesmpb4@gmail.com

+A -A

Capa do CD de Julie Wein (Foto: Reprodução)

ROGER LERINA

NOTAS TÁ NA MIRA

Julie. Foto: Helena Cooper/Divulgação

MÚSICA | JULIE WEIN | BISCOITO FINO | INFINITOS ENCONTROS

Julie Wein apresenta "Infinitos Encontros"

A Biscoito Fino lança nas plataformas digitais o álbum de estreia da cantora, com participação especial de Ed Motta

Notícias Programas Música

TMJ Julie Wein lança projeto autoral "Infinitos Encontros" com participação de Ed M

POP

Julie Wein lança projeto autoral "Infinitos Encontros" com participação de Ed Motta

reverb

. ENTRETENIMENTO . INSPIRAÇÃO . CRIATIVIDADE . TECNOLOGIA . ESPEC

Entretenimento

JULIE WEIN, CANTORA E COMPOSITORA, DOUTORA EM NEUROCIÊNCIA, SE INICIA EM DISCO PELA ARTE DO ENCONTRO

Like You and 228 others like this.

229

21/04/2020 - Por Mônica Loureiro

Julie Wein sabe alterar nossa percepção sobr realidade. Nesses er" acessível a todos. Especia Neurociência Com feitos por experiência próprí formação acadêm os Encontros", lançado pelo Biscoito Fino, tra ado na MPB de feras como E

Clique aqui para ler mais matérias

MENU

O TEMPO

LANÇAMENTO

Doutora em neurociências, Julie Wein mostra seu talento também na música

"Escrevo sobre experiências pessoais, amores perdidos e achados, tristezas e alegrias, momentos dolorosos e engraçados", diz ela, que acaba de lançar um disco pela Biscoito Fino

Por PATRÍCIA CASSESE
26/04/20 - 16h35

2020 LIVES
2021 FUNÇÃO: CANTORA MUSICISTA

Sexta-feira, 29 de janeiro de 2021 Correio da Manhã

CORREIO CULTURAL

Helena Cooper/Divulgação

A cantora e compositora Julie Wein está entre as atrações do festival

#ZiriguidumEmCasa abre espaço para novos compositores

A primeira edição de 2021 do Festival #ZiriguidumEmCasa vai ao ar amanhã, a partir das 20h, em seu canal do YouTube, e será dedicada a novos compositores numa mistura de estilos.

Estão confirmados os nomes de artistas como Ananda Torres, Bárbara Barcellos, Clara Castro, Dani Black, Danilo Moura, Fernando Malt, Gui Moscardini, João Fênix, Julie Wein, Júlio Morais, Khalil, Laura Jannuzzi, Mestrinho, Telma Tavares, Theo Lustosa e Verônica Ferriani.

O #ZiriguidumEmCasa está entre os finalistas do Prêmio Profissionais da Música nas categorias Festival de Música Independente e Festival de Música On-line.

RIO SHOW
rioshow.com.br
OS DESTAQUES DE HOJE

Ziriguidum Em Casa apresenta compositores da nova geração da MPB

Festival on-line exibe, hoje à noite, performances de artistas como Khalil, Dani Black, Verônica Ferriani, Julie Wein e Telma Tavares

2020 2021 LIVES

FUNÇÃO:
CANTORA
MUSICISTA

2020
2019

PALESTRA-SHOW O CÉREBRO MUSICAL

FUNÇÃO: CANTORA COMPOSITORA NEUROCIENTISTA

VIVO RIO novembro 2020
SEBRAE RJ novembro 2019

RIO MUSIC MARKET

O GLOBO

Neurocientista explica como música ajuda a enfrentar o isolamento em palestra-show

Aula faz parte do Rio Music Market e terá transmissão on-line; espectadores serão convidados a participar de experiências

Priscilla Aguiar Litwak
08/12/2020 - 06:00

ARTE / NEUROCIENCIA

Palestra-show une música e ciência

Julie Wein se apresenta em evento no Vivo Rio

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Das cantorias em varandas na Itália, ou dos bombeiros tocando trompete no topo de uma escada Magirus, em bairros do Rio, às lives que se multiplicaram pela internet. A música segue como um bálsamo atenuando a dificuldade do isolamento social imposto pela pandemia. A explicação é científica e será comprovada na teoria e na prática pela cantora e PhD em neurociência Julie Wein no palco do Vivo Rio, na próxima quarta-feira, às 14h. A palestra-show "Cérebro e música" fará parte do evento internacional Rio Music Market e será transmitida ao vivo pela internet.

Uma das finalistas do Prêmio Profissionais da Música 2020 em quatro categorias, Julie falará sobre as bases neurológicas da emoção e da música. A artista e doutora em neurociência pela UFRJ também canta e toca piano exemplificando os efeitos da música no cérebro com as canções do seu primeiro álbum, "Infinitos encontros", lançado este ano pela Biscoito Fino.

Moradora do Flamengo, Julie concilia as duas carreiras, de cantora e neurocientista, desde 2015, e conta que já apresentou essa palestra-show em outros eventos. Ela acredita que o conteúdo se faz ainda mais relevante neste cenário pandêmico.

— A música é um fator central e indispensável para todas as culturas humanas do mundo, e, em tempos de quarentena, um aumento da motivação individual em torno da arte e da música é algo esperado e fundamental. Na sociedade, tanto a prática quanto a escuta musical atuam como fatores de primordial importância para a coesão de grupos sociais. E um dos poderes da música é conectar pessoas e transportá-las para outros lugares. Ou seja, seria quase impossível passar pelo isolamento social sem ela. O que quero com essa palestra-show é, principalmente, pontuar a fundamental importância da música para a nossa sociedade e as bases neurocientíficas que sustentam esse fato — explica Julie.

A neurocientista faz um experimento interativo cendo no cérebro das pessoas em cada uma das duas situações, respondendo às perguntas "qual é a diferença entre sentir a emoção evocada pela música e fazer uma tarefa analítica?" e "o que no nosso cérebro explica o fato de nos emocionarmos ao som da música?" conforme os resultados que encontrei na minha pesquisa de doutorado — pontua Julie.

Outro exercício proposto por ela durante a apresenta-

Ao vivo. Julie durante a palestra-show "Cérebro e música" no RIO2C 2019, na Cidade das Artes, na Barra

2019 LANÇAMENTO SINGLE E CLIPE BEIRAL DA PORTA

FUNÇÃO:
CANTORA COMPOSITORA MUSICISTA

OUÇA AQUI

ASSISTA AQUI

PLATAFORMAS DIGITAIS
abril 2019

ETNOHAUS
junho 2018

CASA DO CHORO
julho 2019

10 de Março, Quarta-feira, 19h

O GLOBO

rioshow

> **Julie Wein.** A cantora e compositor lança o single "Beiral da porta", com participação da flautista Floor Polder.
Casa do Choro: Rua da Carioca 38, Centro — 2242-9947. Qua, às 19h. R$ 50. Livre.

2019 O CÉREBRO MUSICAL

FUNÇÃO: CANTORA COMPOSITORA MUSICISTA NEUROCIENTISTA

CIDADE DAS ARTES RJ
abril 2019
RIO2C

2019 ACORDES NA CASA

FUNÇÃO:
CANTORA COMPOSITORA

SESI
CASA HEITOR
agosto 2019
Curitiba

2019 CRIATIVIDADE E MÚSICA

FUNÇÃO: MUSICISTA NEUROCIENTISTA

UNIBES CULTURAL
novembro 2019
São Paulo

CRIATIVIDADE E MÚSICA

Simoninha
(Cantor)

Julie Wein
(Neurocientista e instrumentista,
Instituto IDOR)

Hugo Sukman
(Jornalista e crítico de música)

2018

JULIE WEIN NA OCUPAÇÃO OVÁRIAS

FUNÇÃO:
CANTORA COMPOSITORA MUSICISTA

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL LAURINDA SANTOS LOBO
Ocupação Ovárias
Rio de Janeiro
dezembro 2018

2017
2018
2020

DOIS AMORES E UM BICHO

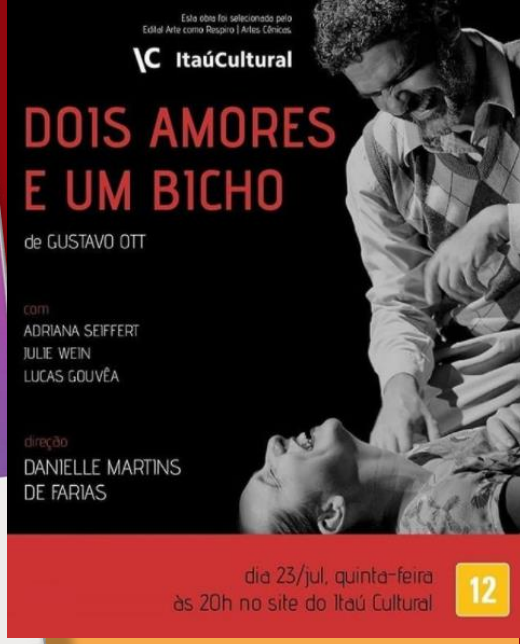
FUNÇÃO:
ATRIZ CANTORA MUSICISTA

SESC COPACABANA
julho 2017

TEATRO GLAUCE ROCHA
Ocupação Dramaturgias Contemporâneas
abril 2018

ITAÚ CULTURAL 2020
Festival Arte como Respiro

Clique aqui para mais informações



GLOBO TEATRO

BUSCAR

Premiado texto 'Dois Amores e Um Bicho' ganha montagem no Rio de Janeiro

A trama aborda questões como homofobia, terrorismo e relações familiares

07/07/2017 17h19 - Atualizado há 2 anos

2017

SHOW
TONS DA MPB
JULIE WEIN E BANDA

FUNÇÃO: CANTORA

BECO DAS GARRAFAS
Rio de Janeiro
temporada do show
todas as sextas
março 2017

2016 APRESENTAÇÕES
2021 INTERNACIONAIS

FUNÇÃO:
CANTORA MUSICISTA

AMERICAS SOCIETY OF NEW YORK
janeiro 2021

GUZZO CLUB
BRAZILIAN JAM SESSION
setembro 2016
Barcelona, Espanha

FIZZ
BRAZILIAN JAM SESSION
setembro 2016
Barcelona, Espanha

FESTIVAL INTERNACIONAL
FESTINA LENTE
setembro 2016
Badalona, Espanha

2016

JULIE WEIN E GABRIEL GESZTI

FUNÇÃO:
CANTORA MUSICISTA

CASA DO CHORO
Rio de Janeiro
junho 2016

BECO DAS GARRAFAS 2016
ESPAÇO BOTICA 2016
TRIBOZ 2016
Rio de Janeiro

2015 2016 2018 A LENDA DO VALE DA LUA

FUNÇÃO:
ATRIZ CANTORA
MUSICISTA

OI FUTURO FLAMENGO
de dezembro 2015 a fevereiro 2016

CIRCUITO DE INVERNO SESC 2018

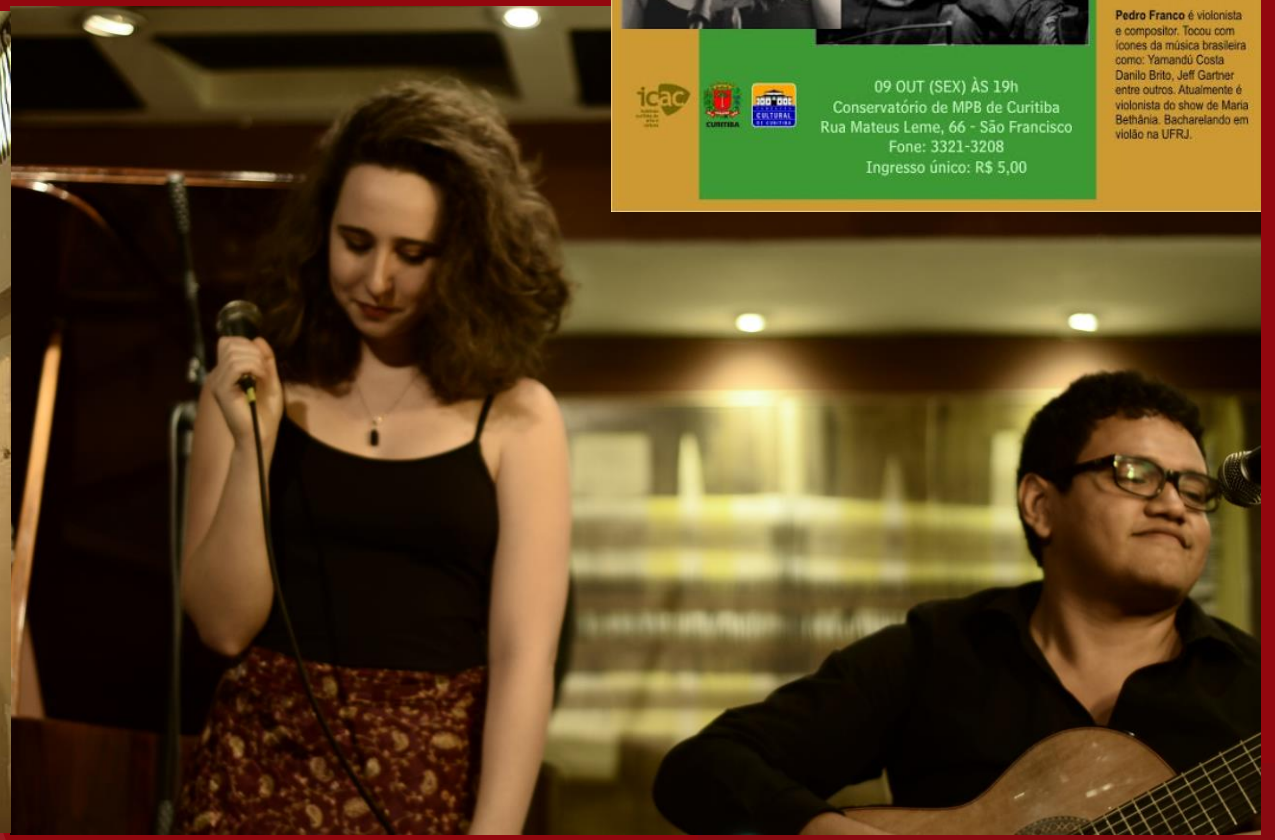
Clique aqui para mais informações

2015 2016 SHOW JULIE WEIN E PEDRO FRANCO

CASA DO CHORO 2015
BECO DAS GARRAFAS 2015 2016
ESPAÇO BOTICA 2016
TRIBOZ 2015 2016
ESPAÇO MOVA 2015 2016
Rio de Janeiro

CASA EVE 2015
CONSERVARTÓRIO DE MPB DE CURITIBA 2015
Curitiba

FUNÇÃO: CANTORA



2015
2016
2017

CONTRA O VENTO UM MUSICAOS

FUNÇÃO:
ATRIZ CANTORA MUSICISTA

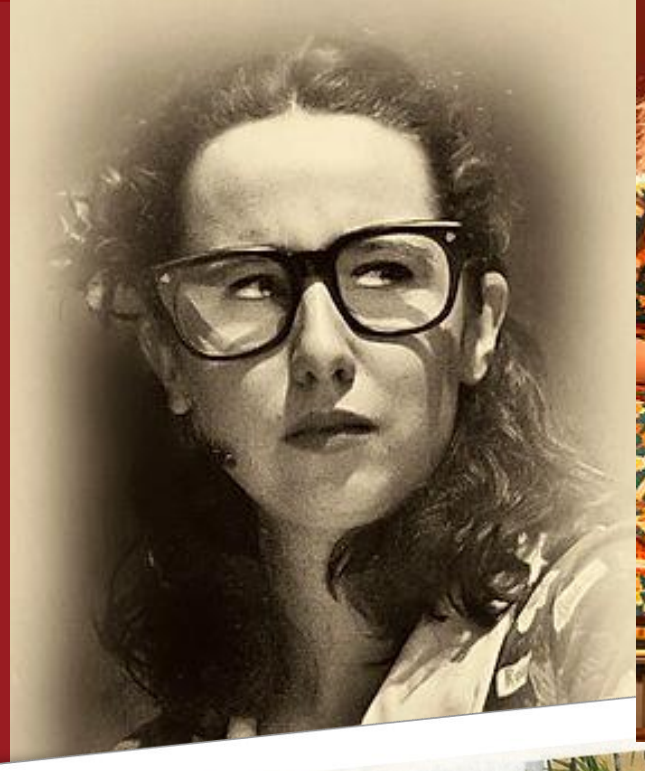
CCBB RJ, BH E BRASÍLIA
abril a setembro de 2015

SALA BADEN POWELL
maio / junho 2016

FITA – FESTA INTERNACIONAL DE TEATRO DE ANGRA 2016

CIRCUITO E FESTIVAL DE INVERNO SESC 2017

Clique aqui para mais informações



Viagem no tempo

O musical Contra o Vento *evoca o lendário Solar da Fossa*

De 1964 a 1971, um casarão do século XVIII no limite entre Botafogo e Copacabana tornou-se ponto de confluência de alguns dos maiores nomes das artes brasileiras – e muito antes de que eles adquirissem tal status. Batizado como Solar da Fossa, o imóvel, derrubado em 1972 (hoje o terreno é ocupado pelo Shopping Rio Sul), abrigou uma pensão e recebeu hóspedes como Caetano Veloso, Tim Maia, Paulo Leminski, Aderbal Freire-Filho, Paulo Coelho, Paulinho da Viola e Betty Faria. Novo trabalho do grupo Complexo Duplo, com direção de Felipe Vidal, **Contra o Vento (Um Musicaos)**, com estreia prevista para quinta (16), no CCBB, evoca aquele momento. Escrito por Daniela Pereira de Carvalho, o texto do musical apresenta histórias contidas em um diário fictício que teria sido encontrado na demolição do Solar. Fatos e personagens que emergem daí são ficcionais, inspirados em dados reais. O próprio diretor assina canções inéditas em parceria com Luciano Moreira. Elas se mesclam a composições que guardam relação com o lugar, a exemplo de *Alegria, Alegria*, de Caetano, e *Sinal Fechado*, de Paulinho. No elenco estão Julia Bernat, Guilherme Miranda, Leonardo Corajo, Adassa Martins, Clarisse Zarvos, Felipe Antello, Guilherme Stutz, Izak Dahora, Jefferson Almeida, Julie Wein, Laura Becker, Luciano Moreira e Tainá Nogueira (180min, com intervalo). 18 anos.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I (172 lugares). Rua Primeiro de Março, 66, Centro, ☎ 3808-2020. Quarta a domingo, 19h. R$ 10,00. Bilheteria: a partir [illegible] (qua. a dom.). Até 31 de maio. Estreia prometida para quinta (16).

TEATRO

em cartaz | últimas | reportagem | boca de cena | artigos | bis! | vídeos | conversa.globo

15/04/2015 16h07 - Atualizado em 15/04/2015 16h08

Felipe Vidal dirige musical sobre a gênese do movimento tropicalista

'Contra o Vento' recria memórias do célebre Solar da Fossa, em Botafogo

Elenco de 'Contra o Vento reunido': musical faz temporada no CCBB do Rio (Foto: Divulgação)

2014 SHOW BRILHO DA NOITE
2015

FUNÇÃO:
TECLADISTA BACKING VOCAL

SESC COPACABANA 2014

TEATRO MUNICIPAL CAFÉ PEQUENO 2015

2006 O DIÁRIO DE ANNE FRANK

FUNÇÃO: ATRIZ

TEATRO REGINA VOGUE
Novembro 2006

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

INFINITOS ENCONTROS ENTRE OS MELHORES ÁLBUNS DE 2020

MÚSICA

A trilha sonora de um ano ruim

Pandemia promoveu boom das lives de artistas em casa, mas o mercado fonográfico não parou

Por Affonso Nunes

Se o coronavírus fosse uma banda de rock seria aclamada como a coqueluche do ano, ou melhor, a frebre, daquelas de deixar o público quase sem ar. A turnê foi avassaladora e nenhum continente deixou de ser visitado; aliás, nenhum país. Mas o fato é que vírus abalou o mundo globalizado, nocauteou economias, colocou sistemas de saúde em xeque e fez da cultura uma de suas maiores vítimas.

Pausa nas aglomerações significou, é claro, o fechamento de casas de espetáculos, cancelamentos de turnês, festivais e projetos em suspenso. Ningém escapou, independente do fama e do saldo bancário. Pop stars, artistas com visibilidade razoável e os nomes da cena independente precisaram se reinventar.

Antes de virar uma indústria, as lives surgiram como experimentos domésticos em que alguns músicos arriscavam-se com ou sem instrumentos para acompanhar. E teve de tudo: MPB, rock, jazz, samba, forró, pop, chorinho, sertanejo, música de concerto, hip hop, funk, regage, blues etc.

Quem pôs a cara na frente do computador ou do smartphone e entrou em nossas casas pela internet? Todo mundo que você imaginar. Caetano Veloso demorou, mas acabou se rendendo à novidade. Duas vezes! Zeca Pagodinho idem, sem abrir de sua fiel cervejinha.

Assim como ocorre nas execuções digitais via plataformas de streaming, os sertanejos alcançaram números gigantescos. Marília Mendonça que o diga. A brasileira foi a recordista mundial de audiência em lives transmitidas pelo YouiTube: 3,3 milhões de de visualizações simultâneas, mais do que qualquer megafestival.

Oito das 10 transmissões ao vivo de música com maior audiência na plataforma de vídeos eram de artistas brasileiros. Marília superou fenômenos mundiais como a boy band sul-coreana BTS e o tenor italiano Andrea Bocelli, que protagonizou um dos momentos mais marcantes da pandemia: uma apresentação de voz e órgão de peças sacras no domo da Catedral de Milão no domingo de Páscoa, uma injeção de fé e esperança num mundo ainda perplexo e isolado.

Os ganhos financeiros de quem vive de shows (cantores, músicos, técnicos) e de execução das obras muscais (compositores) muitas vezes estiveram perto do zero. E para mitigar esse drama, os eventos on-line começaram a recolher doações espontâneas do público para socorrer os elos mais frágeis dessa corrente.

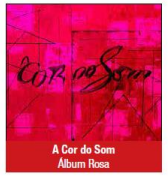
Plataformas profissionais de lives foram desenvolvidas e o dinheiro começa a circular, ainda que timidamente, na venda de ingressos para a plateia virtual com uma sede real por música.

Já no mercado fonográfico, após um momento de paralisia, as gravadoras pausaram a agenda de lançamentos. Os independentes viram terreno para avançar e, logo em seguida, os lançamentos começaram a pipocar, mais de álbuns digitais (para execução em streaming) do que no formato físico.

Deu para se ouvir muita coisa boa, e parte dessa nova produção teve o vírus e a revolução comportamental imposta pela necessidade de isolamento social como fonte de inspiração.

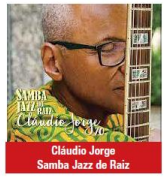
Abaixo, trazemos uma relação do que este repórter classificou como os 10 melhores álbuns nacionais e internacionais, a trilha sonora de um ano daqueles pra se esquecer.

OS 10 MELHORES ÁLBUNS NACIONAIS DE 2020 (POR ORDEM ALFABÉTICA)



A Cor do Som
Álbum Rosa

Um dos achados do ano. A banda, popularíssima nos anos 1980, lança um álbum que reúne seus principais temas instrumetais, todos do repertório do show histórico em Montreux



Cláudio Jorge
Samba Jazz de Raiz

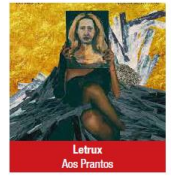
O jazz está só no nome do álbum, mas o cantor e compositor carioca brilhou em 2020 com este trabalho que arrebatou o Grammy Latino na categoria Melhor Álbum de Samba.

Julia Wein
Infinitos Encontros

Com as bençãos de Ed Motta, a jovem paranaense radicada no Rio mostra talento nas suas contruções melódicas e também nas letras. Uma artista com muito potencial para brilhar.

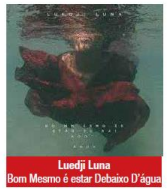
Hot e Oreia
Crianças Selvagens

A dupla mineira Hot e Oreia escancara no humor, mas suas letras trazem uma contundente crítica de costumes. As canções nascidas de samplers de Caetano e Nelson Ned são imperdíveis.



Letrux
Aos Prantos

Depois de aprontar em "Noite de Climão" (2019), Letrux entra naquele clima de bode. A alma de menina é mais uma vez apresentada em toda sua complexidade, mas sem perder o rir de si mesma.

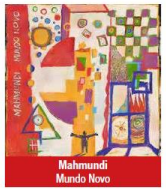


Luedji Luna
Bom Mesmo é estar Debaixo D'água

Vidas negras importam e a cantautora baiana sabe disso muito bem. Seu segundo álbum se fixa no conceito de desconstrução do racismo estrutural reinnante no Brasil.

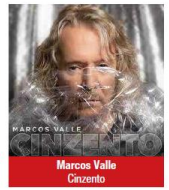
Marcelo D2
Assim Tocam Meus Tambores

A pandemia frustrou o reencontro do Planet Hemp em estúdio para o primeiro álbum em anos, mas Marcelo D2 compôs lindamente esses libelos contra a idiotice que assola o país.



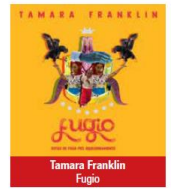
Mahmundi
Mundo Novo

No mundo novo da multi-instrumentista, cantora e compositora, os beats dão lugar a um disco de banda, com uma sonoridade de artesã. E como é bom ver seu amor pela melodia.



Marcos Valle
Cinzento

Há décadas Marcos Valle se reinventa musicalmente. "Cinzento" foi composto e gravado antes da pandemia, mas, tal qual uma antena, soube captar sinais do que teríamos pela frente.



Tamara Franklin
Fugio

Tamara é uma rapper mineira que busca e pesquisa sua ancestralidade africana e faz (muito) bonito ao ritmar suas rimas na batida do samba, do ijexá e dos tambores da congada. Discaço!

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Clique aqui para mais

TRÂNSITO DE MARTE ENTRE AS 6 CANÇÕES FINALISTAS DO FESTIVAL DE MÚSICA DA RÁDIO MEC CATEROGIA MÚSICA POPULAR

agosto 2021

FINALISTA DO PRÊMIO PROFISSIONAIS DA MÚSICA 2020 EM 4 CATEGORIAS

www.juliewein.com

PARCEIROS

@juliewein